



ATAS

Folha 32

ATA Nº 34

----- No dia vinte e três de abril de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, na sede da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Arrimal e Mendiga, sita em Rua Principal, nº 60, 2480-215 Mendiga, freguesia de Arrimal e Mendiga, concelho de Porto de Mós, distrito de Leiria, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Arrimal e Mendiga, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- 1 – Aprovação da redação final da ata da reunião do dia 02/10/2020.-
- 2 – Aprovação da redação final da ata da reunião do dia 18/12/2020.-
- 3 – Apreciação e votação do mapa “Fluxos de Caixa” do ano 2020.---
- 4 – 1ª Revisão ao Orçamento e PPI do ano 2021.-----
- 5 – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.-----

----- Pela Assembleia de Freguesia, estavam presentes os senhores: António Manuel Amado Narciso, Lara Isabel Ribeiro Branco, Margarida Catarina Antónia Jorge, Albina Maria Neves Paula Eusébio Cordeiro, Francisco Luís Durão, José Manuel Amado Costa, Rodrigo Emanuel Henriques de Sousa e Joaquim Martins Amado. Faltou à reunião a senhora: Jéssica Maria da Conceição Martins.-----

----- Pela Junta de Freguesia, estavam presentes o senhor Presidente Jorge Paulo Costa Carvalho, o senhor Tesoureiro Manuel Carvalho Amado e a senhora Secretária Ângela Luísa Martins de Sousa. -----

----- A prestar apoio à Assembleia de Freguesia, encontrava-se a Assistente Técnica, Lídia Maria Amado de Matos Ribeiro e a Assistente Operacional, Mónica Alexandra Henriques Cordeiro. -----

----- Aberta a reunião, o senhor Presidente da Assembleia, senhor António Narciso, agradeceu a presença de todos os presentes e deu início à ordem de trabalhos. Perguntou a todos os membros da Assembleia de Freguesia se tinham lido as atas das últimas duas reuniões, a fim das mesmas serem votadas, ao que todos os membros responderam que sim. Neste sentido, o senhor Presidente da Assembleia, solicitou aos membros da Assembleia de Freguesia que se



ATAS

pronunciassem em relação ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, referente à ata da reunião do dia 02/10/2020.-----

----- A senhora Margarida Jorge interveio, explicando que tal como tinha referido no email enviado no dia 18/12/2020 e não estando a desmentir o que o senhor Presidente da Junta disse, não concorda e não aprova a ata, pois o que está redigido no primeiro parágrafo da página 7 da ata número 32, não corresponde à realidade, dizendo que a situação se passou com ela e que o que compreende no áudio da ata que foi ouvir na Junta de Freguesia, é o contrário do que está lavrado. O senhor Presidente da Junta pediu a palavra, transmitindo que voltava a afirmar que o que está escrito está de acordo com o que disse, que tinha testemunhas do que foi pronunciado pelo senhor Presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós, Jorge Vala e que da sua parte o assunto estava encerrado.-----

----- A senhora Lara Branco interrompeu, comentando que a votação da ata não devia ser novamente adiada, que a situação ocorreu entre a senhora Margarida Jorge e o senhor Presidente da Junta de Freguesia e que quem não concordasse com a mesma, demonstrasse o seu voto contra.-----

----- Ouvidos os intervenientes, o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, colocou a votação a ata da reunião do dia 02/10/2020, tendo sido aprovada por maioria, com um voto contra da senhora Margarida Jorge, e assinada por todos os membros presentes da Assembleia de Freguesia, na referida reunião.-----

----- Seguindo para o ponto número dois da ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, colocou a votação a ata da reunião do dia 18/12/2020, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade e assinada por todos os membros presentes da Assembleia de Freguesia, na referida reunião, com a abstenção da senhora Margarida Jorge, por não ter estado presente na reunião em questão.-----



ATAS

-----De seguida, passou a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia, senhor Jorge Paulo, que também agradeceu a presença de todos os presentes e deu início ao terceiro ponto da ordem de trabalhos. -----

----- O senhor Presidente da Junta apresentou o mapa "Fluxos de Caixa" do ano dois mil e vinte, do qual se apurou um saldo de oitenta e três mil seiscentos e sete euros e noventa e seis cêntimos, do exercício referente ao ano dois mil e vinte, que transita para o ano dois mil e vinte e um, valor este que resulta do movimento a seguir discriminado:-----

----- Saldo da gerência anterior: setenta e quatro mil duzentos e cinquenta e dois euros e sessenta e quatro cêntimos, sendo sessenta e quatro mil quatrocentos e oitenta e cinco euros e vinte e oito cêntimos de execução orçamental e nove mil setecentos e sessenta e sete euros e trinta e seis cêntimos de operações de tesouraria.-----

----- Receita cobrada: quatrocentos e quarenta e seis mil quatrocentos e setenta e oito euros e trinta e seis cêntimos de receitas orçamentais e mil novecentos e oitenta e nove euros e quarenta e sete cêntimos de operações de tesouraria.-----

-----Despesa efetuada: quatrocentos e trinta e oito mil e quatrocentos e cinquenta euros e cinquenta e dois cêntimos de despesas orçamentais e seiscentos e sessenta e um euros e noventa e nove cêntimos de operações de tesouraria.-----

----- Saldo que transita para a gerência seguinte: oitenta e três mil seiscentos e sete euros e noventa e seis cêntimos, sendo setenta e dois mil quinhentos e treze euros e doze cêntimos de saldo de execução orçamental e onze mil e noventa e quatro euros e oitenta e quatro cêntimos de operações de tesouraria.-----

-----O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou aos membros da Assembleia que colocassem as suas dúvidas. Esclarecidas as dúvidas e tendo os documentos sido postos a votação, a Assembleia de Freguesia deliberou por unanimidade, nos termos da alínea b) do nº 1, do artº.

ATAS



Folha 35

9º, da Lei 75/2013 de 12 de setembro, aprovar o mapa "Fluxo de Caixa" relativo ao ano de dois mil e vinte.-----

----- Prosseguindo para o ponto número quatro da ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Junta, apresentou os documentos da primeira revisão orçamental do ano financeiro de dois mil e vinte e um, com vista à inclusão do saldo da execução orçamental da gerência do ano de dois mil e vinte, no orçamento do ano de dois mil e vinte e um, no valor de setenta e dois mil quinhentos e treze euros e doze centimos. Este mesmo valor vai reforçar diversas rubricas das despesas correntes e de capital conforme discriminação feita no documento das modificações do orçamento da despesa (revisão nº 1). O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou aos membros da Assembleia que colocassem as suas dúvidas. Esclarecidas as dúvidas, foi esta revisão posta a votação, tendo sido aprovada por unanimidade pela Assembleia de Freguesia.-----

----- No quinto e último ponto da ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Junta começou por dar conhecimento da situação do valor das rendas das pedreiras, informando que desde o início do ano dois mil e vinte um, já tinha sido recebido o valor total de, vinte e seis mil oitocentos e noventa e nove euros e setenta centimos, relativos a valores em atraso do ano dois mil e vinte. Relativamente a valores já recebidos do ano dois mil e vinte e um, contabiliza-se o valor total de, trinta e seis mil seiscentos e onze euros e oitenta centimos, no entanto, falta receber ainda o valor de cento e quinze mil quatrocentos e vinte e dois euros e cinquenta e sete centimos, respetivamente do ano dois mil e vinte e um. Disse também, que se encontra ainda em débito o valor total de, cento e sessenta e sete mil quatrocentos e três euros e sessenta e nove centimos, relativo a valores em atraso de anos anteriores.-----

----- A senhora Margarida Jorge interveio, perguntando ao senhor Presidente da Junta, se existia alguma previsão para o melhoramento da estrada da serra da lua que dá acesso à localidade de Bemposta, ao que o senhor Presidente respondeu que sim, informando que tem de ser colocado tout-venant



ATAS

Folha 36

para cobrir os buracos existentes, tal como foi feito na estrada do Arco da Memória. A senhora Margarida Jorge interrompeu, questionando se a preservação dessas estradas é feita todos os anos, ao que o senhor Presidente respondeu que a conservação desses caminhos é feita quase todos os anos, conforme a sua necessidade, dizendo ainda, que existe mais um ou dois caminhos em direção à serra, na localidade do Arrimal e na zona do Alqueidão do Arrimal, que entretanto também necessitam de uma manutenção, pois estão a ficar bastante degradados e de difícil acesso. Além disso, o senhor Presidente da Junta salientou, que conforme a informação dos serviços prestados desde a última reunião, também foram reparadas as seguintes estradas: estrada da localidade da Bemposta até às pedreiras da Cabeça Veada, estrada em direção à cova do jogo na localidade do Arrimal e abertura de caminho nos Outeiros, entre o Penedo da Atalaia até à localidade de Mendiga.-----

-----O senhor Francisco Durão intercedeu, dizendo que tinha visto uma publicação na rede social Facebook, de um conterrâneo da localidade do Alqueidão do Arrimal, onde mostrava em vídeo que quando chovia bastante, originava em frente à sua habitação um grande lençol de água, neste sentido, o senhor Francisco interrogou se existia algo obstruído naquela zona, ao que o senhor Presidente respondeu que sim, mas que já se encontrava resolvido, no entanto, não garante que com uma forte chuvada não volte a acontecer o mesmo, pelo que, passou a palavra ao senhor Tesoureiro da Junta, para que este explicasse melhor a situação. O senhor Tesoureiro da Junta intercedeu, dizendo que esta situação tem vindo a suceder já há alguns anos, e quando existem trovoadas fortes o lixo é arrastado até à grelha e entope-a, que por mais que se limpe as bermas da estrada nem sempre se consegue andar no mesmo sítio várias vezes, o que depois provoca a referida situação. O senhor Presidente da Junta voltou a intervir na conversa, dizendo que agora a situação já está mais estável devido à intervenção da máquina da junta, que ajudou numa maior limpeza da zona afetada.-----

ATAS

----- O senhor Rodrigo Sousa interveio, dizendo que aproveitava o assunto a cima referido, para mencionar uma outra situação, exatamente na mesma localidade e zona, referindo que lhe tinha sido exposto o seguinte problema: em frente à moradia do conterrâneo mencionado em cima, os automobilistas circulam a uma velocidade que não é permitida no local, para além disso, já aconteceu por diversas vezes fazerem naquela estrada os chamados picos ilegais de carros e/ou motos, sendo que uma das últimas vezes que isto sucedeu, com um motociclo, o proprietário da moradia chamou a GNR para intervir devido ao ruído causado durante a noite, que de nada valeu, pois essa mesma entidade não tomou qualquer medida para pelo menos repreender o condutor, neste sentido, o proprietário dirigiu-se até mim questionando se a Junta de Freguesia teria algum poder para a colocação de sinais de trânsito, e caso tivesse, qual seria a disponibilidade para a colocação pelo menos um sinal que indique que naquela zona a velocidade máxima permitida é de 50km/h. O senhor Presidente da Junta respondeu, que iria tentar resolver o assunto na próxima segunda-feira após a reunião da Assembleia, entrando em contacto com a Câmara Municipal de Porto de Mós, para que o senhor Luís Santos se desloque ao local para analisar a situação e indicar qual a melhor solução. Caso a Câmara Municipal de Porto de Mós não queira colaborar com a colocação do sinal homologado, a Junta de Freguesia irá proceder à resolução dessa situação, colocando o sinal necessário.-----

----- A senhora Lara Branco interrompeu, comentando que pretendia voltar a insistir, na possibilidade do trajeto que os camiões percorrem dentro da localidade da Cabeça Veada para as pedreiras, ser alterado, dizendo que estava na altura da Câmara Municipal de Porto de Mós ou a Junta de Freguesia, investirem nesse sentido, pois tem sido uma sorte não ter acontecido ainda nenhuma tragédia, sabendo que são estradas estreitas e que vivem naquela zona algumas crianças. O senhor Presidente da Junta respondeu, que já pensou várias vezes no assunto e que a única solução que encontra, é a compra de um terreno onde existe um pequeno largo que depois irá ter uma saída junto à



ATAS

Folha 38

estrada da Rua do Cabo do Covão, na localidade de Bemposta, onde também se deveria construir uma rotunda que acabasse por dar acesso às pedreiras da Cabeça Veada e às estradas principais. Disse ainda que fica bastante surpreso, com o facto de entidades competentes que licenciam as pedreiras, que fazem os PIER's e que fazem propaganda às mesmas, deixarem esta situação continuar assim.-----

-----O senhor Francisco Durão interrompeu, perguntando ao senhor Presidente da Junta, quantos marcos geodésicos existem na localidade de Mendiga, ao que o senhor Presidente informou que ainda existem alguns, mas que o senhor Francisco poderá deslocar-se à Junta de Freguesia, para consultar um estudo que foi elaborado sobre os marcos da União das Freguesias de Arrimal e Mendiga, onde explica concretamente quantos existem na totalidade.-

-----O senhor Rodrigo Sousa voltou a intervir, dizendo que tinha tomado conhecimento que o troféu BTT de Porto de Mós tem delineado um percurso de passagem pela nossa Freguesia, neste sentido, dirigiu-se ao senhor Presidente da Junta de Freguesia, questionando o mesmo se saberia qual a entidade organizadora, ao que o senhor Presidente respondeu que não, pois apenas tinha recebido via email a informação do agendamento da referida atividade e que oficialmente não lhe tinha sido transmitido mais nada. O senhor Rodrigo interrompeu de novo, transmitindo que só estava a colocar essa questão, porque como faz parte da equipa de BTT da Freguesia nunca chegou nenhum tipo de informação nem de pedido de ajuda à mesma, pelo que ficou curioso por saber quem irá organizar o percurso.-----

-----A senhora Margarida Jorge interveio, dizendo, que apenas queria colocar uma questão ao senhor Presidente da Junta relativamente às funcionárias da Junta de Freguesia, Lúcia e Mónica, perguntado se as mesmas recebiam algum valor por darem assistência a todas as reuniões da Assembleia de Freguesia, que se realizam posteriormente ao seu horário de trabalho, ao que o senhor Presidente da Junta respondeu que não. A senhora Margarida voltou a intervir, dizendo que sugeria, caso não fosse possível a atribuição de um prémio,

que as mesmas fossem recompensadas de uma outra forma pela sua presença nas reuniões, ao que o senhor Presidente respondeu, que a única contrapartida que lhe poderá dar e que tem vindo a acontecer ao longo do tempo, é, caso necessitem de se ausentar por motivos pessoais, utilizarem esse tempo, sem que o mesmo lhe seja descontado no seu salário.-----

-----A senhora Lara Branco pediu para intervir, transmitindo a sua satisfação e realçando a importância da descentralização da vacinação à COVID-19 não ter sido apenas em Porto de Mós e ter sido também na localidade de Marinha da Mendiga, não sabendo do autor da ideia, queria dar os parabéns pela organização, pois foi uma grande ajuda em termos de deslocação, para a população mais idosa das Freguesias serranas. O senhor Presidente da Junta interrompeu, afirmando que a ideia era da total responsabilidade da Câmara Municipal de Porto de Mós, informando que se tinha escolhido o Centro de Apoio Social Serra D'Aire e Candeeiros, com base na localização do mesmo, facilitando assim a deslocação para as três Freguesias serranas, comentando que uma organização deste género é bastante trabalhosa e tem alguns custos associados. -----

-----Tendo sido solicitado que todas as deliberações desta reunião fossem aprovadas em minuta, o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, deu a conhecer aos membros desta, os termos da minuta das deliberações tomadas.-

-----Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que, após lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros presentes.-----

Alfonso Inf. 27/10/2020
João Carlos Antunes Amado

Roberto Serra

Fulgencio Jorge

João Branco

Albino P. Condado

Francisco Luis Duro